

sem solução a curto prazo.

10 — JORNAL DA TARDE

Crise,

O presidente Figueiredo recebeu ontem de seu amigo pessoal, o presidente do Sindicato Nacional da Indústria da Construção, João Fortes, um pedido muito especial em nome do setor: que ele crie "normas rígidas" para obrigar o setor público, inclusive as empresas estatais, a pagar em dia suas dívidas pelos serviços executados. No mesmo documento, a construção civil pede mais estímulos à construção de casas para as faixas mais pobres da população e medidas que facilitem a esses pobres a compra da casa própria. Isso, apesar da grande ênfase dada pelo presidente Figueiredo à sua política social, principalmente a habitacional, que foi contemplada há pouco com a maior fatia dos recursos gerados pelo Fundo de Investimento Social.

O presidente, no entanto, dizendo-se "realista" não deu esperanças a João Fortes e a outros membros da Câmara de Construção Civil. A curto prazo, ele disse, não há perspectiva de uma situação econômica otimista. Segundo João Fortes, o presidente acha que a política econômica restritiva, austera, continuará "por mais algum tempo", até que o País atraesse a crise econômica mundial. "Eu me julgo um realista sem ser pessimista" — disse Figueiredo a João Fortes.

Reativação impossível

Em essência, os empresários da construção pediram uma retomada do crescimento normal do setor, com grande capacidade ociosa. Figueiredo, porém, lamentou a impossibilidade de expandir os investimentos do setor público, de forma a ocupar a capacidade ociosa dos vários setores da economia. Ele explicou que o investimento

Isto foi o que o presidente Figueiredo disse aos empresários da construção civil, que lhe pediram que obrigue as estatais a pagarem as dívidas e que dê mais recursos ao setor.



programado pelo seu governo não levava em conta o impacto da situação econômica internacional, com a consequência direta sobre os juros externos. E pediu que os empresários tenham uma "co-participação" no combate à inflação empreendido pelo governo e nos esforços para controlar o balanço de pagamentos.

Apoio à abertura

João Fortes disse que levou ao presidente Figueiredo o irrestrito apoio do empresariado da construção civil ao seu projeto de abertura política, pois entende que se deve prosseguir na luta persistente para a instalação de uma democracia plena no País. Segundo o seu relato, Figueiredo ficou bastante sensibilizado com o apoio dos empresários, e disse que a democracia que ele pretende instalar no País não é cópia dos modelos do Exterior, pois entende que a "democracia sem objetivos", que ele perse-

gue, não se encontra nem no Ocidente nem no Oriente.

Durante a audiência que concedeu aos membros da Câmara de Construção Civil, liderados por João Fortes, Figueiredo recebeu uma mensagem sobre os documentos aprovados no 3º Encontro Nacional da Indústria da Construção, realizado em junho último. Nela, os empresários destacam a importância da construção civil, principalmente diante da necessidade fundamental da manutenção do nível de empregos, em paralelo com os objetivos estratégicos, políticos, econômicos e sociais da Nação.

A mensagem revela, também, "uma nova postura do empresariado, expressa na manifestação firme de participar do processo de desenvolvimento nacional, proporcionando formas mais justas de distribuição desta riqueza, realizando, portanto, condições favoráveis à eliminação progressiva e inadiável da pobreza de grande parte de nosso povo".

As cordas da recessão

Em suas considerações sobre a evolução da economia brasileira, os empresários calculam que as perdas sofridas pelo Brasil no ano passado, em relação às possibilidades de crescimento, atingiram Cr\$ 5 trilhões, por não se ter aproveitado dos níveis de capacidade ociosa. Por isso, eles pregam a retomada do ritmo de crescimento normal na construção civil, "o que, de imediato, minimizaria os efeitos da política econômica vigente sobre o nível de empregos e constituiria justo reconhecimento da importância desta atividade no âmbito social, já que hoje ela emprega 3,2 milhões de trabalhadores".